

O QUE É IMPORTANTE NA VIDA?

KATIE LEICHT, 17 ANOS

Durante todo o primeiro ano do científico, fiquei esperando a noite das Calouras- uma espécie de retiro organizado pelo colégio onde as calouras podiam conversar abertamente sobre suas vidas, interesses e problemas. Foi ótimo poder dividir meus medos e anseios com outras meninas, falar sobre os estudos, os estudos e, principalmente, sobre os meninos. Voltei para casa me sentindo ótima. Tinha certeza de que aprendera muito sobre as pessoas naquele encontro. Decidi colar os papéis e bilhetes que tinha recebido no retiro na minha agenda, que é onde guardo algumas das coisas de que mais gosto. Sem pensar muito, coloquei a agenda em cima da cômoda e terminei de desfazer as malas. Comecei a semana cheia de esperança. Mas, ao contrário do esperava, os dias seguintes ao retiro foram um desastre.

Uma amiga me magoou, tive uma briga com minha mãe e tirei uma nota baixa em inglês. Para completar, estava me sentindo feia e não sabia o que vestir no baile de fim de ano. Eu chorava todas as noites até cair no sono. Tinha imaginado que o retiro teria um impacto maior sobre a minha vida, me ajudando a ficar livre do estresse. Mas comecei a achar que tinha sido apenas um alívio temporário.

Acordei na manhã de sexta-feira com o coração pesado e de mau humor. Também estava atrasada. Vesti a roupa depressa e, quando bati a gaveta, minha agenda caiu de cima da cômoda e tudo o que estava dentro se espalhou pelo chão. Quando me ajoelhei para catar as coisas, 1 folha de papel dobrada chamou minha atenção. Minha chefe no retiro tinha escrito uma cartinha que eu esquecera de ler. Abri a folha e li:

A vida não é um placar. O importante não é quantas pessoas telefonam para você, nem com quem você saiu ou está saindo. Também não importa se você nunca namorou ninguém. O importante não é quem você beijou, que menino ou menina gosta de você. O importante não são seus sapatos, nem seus cabelos, nem a cor da sua pele, nem onde você mora, que esporte pratica ou o colégio que frequenta. Na verdade, o importante não são suas notas, seu dinheiro, suas roupas ou se passou ou não para a faculdade. Na vida, o importante não é ser aceito ou não pelos outros, não é ter muitos amigos ou estar sozinho. Na vida, nada disso é importante. O importante na vida é quem você ama e quem você fere. É como você se sente em relação a você mesmo. É confiança, felicidade e compaixão. É ficar do lado dos amigos e substituir o ódio por amor. O importante na vida é evitar a inveja, não querer o mal dos outros, superar a ignorância e construir a confiança. É o que você diz e o significado de suas palavras. É gostar das pessoas pelo que elas são e não pelo que têm. Acima de tudo, é escolher usar a sua vida para tocar a vida de outra pessoa de um jeito que a fará mais feliz. O importante na vida são essas escolhas.

Naquele dia eu me dei super bem na prova de inglês. No fim de semana, me reconciliei com minha amiga e tive coragem de telefonar para o menino de quem gostava. Passei mais tempo com minha família e me esforcei para dar atenção à mamãe. Cheguei até a encontrar um vestido lindo para a festa e me

diverti muito. E tudo isso não aconteceu por sorte ou milagre. Foi por causa de uma mudança de sentimento e de atitude da minha parte. Percebi que algumas vezes bastava eu me sentar e lembrar das coisas realmente importantes na vida - como as que aprendi na Noite das Calouras.

Este ano estou me preparando para um novo retiro, agora como veterana. Mas guardo ainda aquele bilhete na minha agenda. Para eu poder relê-lo sempre que precisar lembrar o que realmente importante na vida.

O importante na vida é como tratamos uns aos outros.
HANA IVANHOE, 15 ANOS